



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
BACHARELADO EM GÊNERO E DIVERSIDADE

Disciplina: Gênero e Interseccionalidades

Código: FCHI.19 Semestre: 2016.1
Terças-feiras Horário: 13:00 às 17:00 hrs. Local: sala 11 PASL
Professora: Maise Caroline Zucco e-mail: maisesz@gmail.com

Ementa:

A disciplina abordará a noção de interseccionalidade a partir da relação entre os marcadores sociais da diferença, tais como gênero, classe, raça/etnia, sexualidade e geração, visando problematizar a forma como tais marcadores operam na produção das desigualdades sociais na sociedade contemporânea. Para tanto investigar-se-á as bases sobre as quais se assentam as desigualdades constitutivas da sociedade brasileira, alguns conceitos fundamentais para a compreensão da articulação interseccionalidades-desigualdades, bem como as suas manifestações no mundo social.

Metodologia:

- Desenvolvimento de estratégias em sala de aula para promover práticas dialógicas, investigativas e reflexivas acerca dos aspectos do debate da interseccionalidade;
- Discussão de bibliografia pertinente ao conteúdo programático;
- Produção do diário de leitura, buscando o registro e reflexão das atividades propostas pela disciplina;
- Realização de trabalhos escritos em sala de aula, articulando leituras e análise;
- Produção de material audiovisual com duração de até cinco minutos que articule as leituras realizadas durante a disciplina.

Conteúdo Programático:

- Racismo e sexismo;
- Feminismo Negro;
- Interseccionalidades: trajetórias;
- Interseccionalidades: metodologias possíveis;
- Raça, classe, gênero;
- Críticas ao conceito de Interseccionalidade.

Cronograma	
05-07	Apresentação do Plano
Introdução - Racismo e sexismo	
12-07	<ul style="list-style-type: none">• RODRIGUES, Cristiano. Atualidade do conceito de interseccionalidade para a pesquisa e prática feminista no Brasil. <i>Seminário Internacional Fazendo Gênero 10</i> (Anais Eletrônicos), Florianópolis, 2013.

14 a 17:07	<p>Congresso da UFBA - UFBA 70 anos - http://www.congresso.ufba.br</p> <p>Programação - http://www.congresso.ufba.br/wpcontent/uploads/2016/06/CONGRESSO_UFBA_programacao.pdf</p> <p>Cada estudante deverá participar de uma das atividades da programação e realizar um registro de duas páginas: primeiramente apresentando a palestra/conferência/debate/etc. e, em seguida, refletindo criticamente sobre o tema abordado e como as identidades interferem nessa discussão.</p> <p>Todas as atividades devem seguir as normas da ABNT: Cabeçalho simples com identificação: letra Times New Roman; fonte 12; espaçamento 1,5; recuo de parágrafo sem espaçamento entre eles; margens superior e esquerda 3, inferior e direita 2; citação <i>ipsis litteris</i> com recuo de 4cm, espaçamento simples, fonte 11.</p>
19:07	Participação na Semana Acadêmica do BEGD – Avaliar a possibilidade
18 a 22/07	<p>2ª. Semana de Gênero e Diversidade da UFBA</p> <p>Feminismos e os Novos Desafios Democráticos para a Formação e Profissão</p> <p>http://www.semanabegd.ufba.br</p> <p>Será solicitado o registro um crítico com pelo menos uma página, seguindo as normas da ABNT acima identificadas.</p>
26/07	<ul style="list-style-type: none"> KERNER, Ina. Tudo é interseccional? Sobre a relação entre racismo e sexismo. <i>Novos Estudos CEBRAP</i>, p. 45-58, n. 93, 2012.
Feminismo Negro	
02:08	<ul style="list-style-type: none"> GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afrolatinoamericano. <i>Revista Isis International</i>, Vol. IX, junho, 1988, p. 133-141. CARNEIRO, Sueli. Mulheres em movimento. <i>Estudos Avançados</i>, p. 117-132, v. 17, n. 49, 2003.
09/08	<ul style="list-style-type: none"> CARDOSO, Cláudia Pons. Outras Falas: feminismos na perspectiva de mulheres negras brasileiras. 2012. Tese de Doutorado em Gênero em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo. 2012 Universidade Federal da Bahia, Salvador. (Capítulo 2: Por uma Epistemologia Feminista Negra do Sul, p. 66-89).
16:08	<ul style="list-style-type: none"> COLLINS, Patricia Hill. Aprendendo com a outsider within*: a significação sociológica do pensamento feminista negro. <i>Revista Sociedade e Estudo</i>, Vol. 31, Número 1, Janeiro/Abril 2016.
Interseccionalidades: trajetórias	
23:08	<ul style="list-style-type: none"> CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. <i>Revista Estudos Feministas</i>, p.171-188, v. 10, n.1, 2002.
30:08	<ul style="list-style-type: none"> COLLINS, Patricia Hill. Como alguém da família: raça, etnia e o paradoxo da identidade nacional norte-americana. <i>Revista Gênero</i>, p.27-52, v.8, n.1, 2007.
Interseccionalidades: metodologias possíveis	
06:09	<ul style="list-style-type: none"> PISCITELLI, Adriana. Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras. <i>Sociedade e Cultura</i>, p. 263-274, v.11, n.2, 2008.
13:09	<ul style="list-style-type: none"> PEREIRA, Bruna. Tramas e Dramas de Gênero e de Cor: a violência doméstica e familiar contra mulheres negras. 2013. Dissertação de Mestrado em Sociologia. Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Brasília, Brasília. (Capítulo 1 – p.09-32)

20/09	Trabalho avaliativo: reflexão teórico-crítica sobre um objeto de análise a escolha da/do estudante.
Raça, classe, gênero	
27/09	<ul style="list-style-type: none"> SANTOS, José Alcides Figueiredo. A interação estrutural entre a desigualdade de raça e de gênero no Brasil. <i>Rev. Brasileira de Ciências Sociais</i>, p. 37-60/2009, v.24, n.70, 2009.
04/10	<ul style="list-style-type: none"> SOUZA, Jessé. Raça ou classe? Sobre a desigualdade brasileira. <i>Lua Nova</i>, p. 43-69, n.65, 2005.
Interseccionalidades: crítica e pós-colonialidade	
11/10	<ul style="list-style-type: none"> BRAN, Avtar. Diferença, diversidade e diferenciação. <i>Cadernos pagu (26)</i>, janeiro-junho de 2006: p.329-376 SPIVAK, Gayatri Chakravorty. <i>Podê o subalterno falar?</i> Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010, p. 85 – 125.
18/10	<ul style="list-style-type: none"> SARDENBERG, Cecília. Calcidoscópios de gênero: Gênero e interseccionalidades na dinâmica das relações sociais. <i>Mediações</i>, V. 20 N. 2, p. 56-96, JUL-DEZ, 2015.
25/10	Exibição e debate dos vídeos

Sobre os trabalhos exigidos pela disciplina:

Trabalho avaliativo:

- O trabalho compreende a elaboração de um texto dissertativo, em sala, a partir de um tema problema, utilizando como referenciais bibliográficos os textos discutidos até então.
- Será possível consultar textos e registros realizados pelas/pelos estudantes.
- A atividade compreende peso 3 e será individual.

Diário de Leitura:

- Será solicitado o registro das leituras realizadas em sala a serem entregues periodicamente durante o semestre para avaliação, com aviso prévio da entrega.
- Todos os registros devem ser entregues conjuntamente para o acompanhamento de cada estudante, por isso é sugerido um sumário dessas leituras.
- O diário poderá ser realizado em um caderno ou arquivo do Word, a ser encaminhado para o email: majsecz@gmail.com. Não será exigida a impressão desse diário.
- Ao longo do semestre dois textos poderão não constar no diário de leitura, cabendo a seleção a cada estudante.
- O registro poderá assumir dois formatos: fichamento ou "entrada de jornal", sendo possível intercalar os formatos conforme interesse de cada uma/um. No fichamento deverá constar as páginas em que cada assunto ou trecho do texto se encontra, gerando uma espécie de tabela mapeando os temas abordados. Já no formato "entrada de jornal", espero uma introdução do texto, uma apresentação dos temas abordados e uma análise crítica, em no máximo uma página.

- Ao longo do semestre será possível a utilização do diário de leitura como suporte para outras atividades realizadas.
- A atividade compreende peso 3 e será individual.

Produção de material audiovisual:

- Será solicitada a produção de um vídeo, que discuta questões pertinentes à disciplina e que possam servir como material didático.
- O vídeo deve ter entre 2 a 5 minutos e ao longo do semestre serão solicitadas distintas etapas dessa produção: equipe e recorte temático (questão problema que norteará a discussão); Storyboard descrevendo as possíveis cenas; informações sobre as filmagens; informações sobre a edição; apresentação da proposta com exibição do material.
- Não é exigida nenhuma habilidade profissional, podendo ser utilizadas câmeras de celulares, máquinas fotográficas, animações em distintos suportes, etc.
- A atividade compreende peso 4 e deverá ser realizado por equipes de até 3 pessoas.

Do contrato da disciplina:

- Será exigida a presença em 75% das aulas.
- É exigida a média mínima 5 para aprovação na disciplina, considerando os trabalhos e pesos acima descritos no plano do curso.

Bibliografia Básica:

CARDOSO, Cláudia Pons. *Outras Falas: feminismos na perspectiva de mulheres negras brasileiras*. 2012. Tese de Doutorado em Gênero em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo, 2012. Universidade Federal da Bahia, Salvador.

CARNEIRO, Sueli. Mulheres em movimento. *Estudos Avançados*, p. 117-132, v. 17, n. 49, 2003.

CASTRO, Mary. Alquimia de Categorias Sociais na Produção dos Sujeitos Políticos: gênero, raça e geração entre Líderes de Trabalhadores Domésticos de Salvador. *Revista Estudos Feministas*, n 0, 1992.

COLLINS, Patricia Hill. Como alguém da família: raça, etnia e o paradoxo da identidade nacional norte-americana. *Revista Gênero*, p.27-52, v.8, n.1, 2007.

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *Revista Estudos Feministas*, p.171-188, v. 10, n.1, 2002.

FERREIRA, Helder et al. Juventude e Políticas de Segurança Pública no Brasil. In: CASTRO, Jorge Abrahão de; AQUINO, Luseni de; ANDRADE, Carla Coelho de (orgs). *Juventude e políticas sociais no Brasil*. Ipea, 2009.

GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afrolatinoamericano. *Revista Isis International*, Vol. IX, junho, 1988, p. 133-141.

KERNER, Ina. Tudo é interseccional? Sobre a relação entre racismo e sexismo. *Novos Estudos CEBRAP*, p. 45-58, n. 93, 2012.

MOUÏNHO, Laura. Negociando com a adversidade: reflexões sobre "raça", (homo)sexualidade e desigualdade social no Rio de Janeiro. *Revista Estudos Feministas*, v. 14, 2006.

MOUÏNHO, Laura. Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes. *Cadernos Pagu*, 42, 2014.

PEREIRA, Bruna. *Tramas e Dramas de Gênero e de Cor: a violência doméstica e familiar contra mulheres negras*. 2013. Dissertação de Mestrado em Sociologia. Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Brasília, Brasília.

PISCITELLI, Adriana. Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras. *Sociedade e Cultura*, p. 263-274, v.11, n.2, 2008.

SANTOS, José Alcides Figueiredo. A interação estrutural entre a desigualdade de raça e de gênero no Brasil. *Rev. Brasileira de Ciências Sociais*, p. 37-60, 2009, v.24, n.70, 2009.

SIMÕES, Júlio Assis; CARRARA, Sérgio. O campo de estudos socioantropológicos sobre diversidade sexual e de gênero no Brasil: ensaios sobre sujeitos, temas e abordagens. *Cadernos Pagu*, v. 42, 2014.

SOUZA, Jessé. Raça ou classe? Sobre a desigualdade brasileira. *Lua Nova*, p. 43-69, n.65, 2005.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Sandra Regina Goulart. Intervenções feministas: pós-colonialismo, poder e subalternidade. *Revista Estudos Feministas*, vol.21, nº.2, 2013, p. 689-700.

ANZALDÚA, Gloria. La conciencia de la mestiza/Rumo a uma nova consciência. *Revista Estudos Feministas*, número 13, Vol. 03, setembro-dezembro 2005.

BAHRI, Deepika. Feminismo e/no pós colonialismo. *Revista Estudos Feministas*, vol.21, nº.2, 2013, p. 659-688.

- BRAIL, Avtar. Diferença, diversidade e diferenciação. *Cadernos pagu* (26), janeiro-junho de 2006: p.329-376.
- COSTA, Claudia de Lima. O tráfico no gênero. *Cadernos Pagu* (11). Núcleo de Estudos de Gênero – Pagu, Unicamp, 1998. p.127-140.
- FACIO, Alda. Feminismo, Género y Patriarcado. In: In: FRIES, Lorena; FACIO, Alda. *Género y Derecho*. Santiago de Chile: LOM Ediciones, La Morada, 1999.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- MELLO, Anahí Guedes de; NUERNBERG, Adriano Henrique. Gênero e deficiência: interseções e perspectivas. *Revista de Estudos Feministas*, Vol. 20, n.3, 2012.
- MIGNOLO, Walter D.; ESCOBAR, Arturo. Rumo a um feminismo descolonial. *Revista de Estudos Feministas*, Florianópolis, 22(3): 320, setembro-dezembro/2014.
- MOITA, Alda Britto. As dimensões de gênero e classe social na análise do envelhecimento. *Cadernos Pagu*, n. 13m 1999.
- PEDRO, Joana Maria; GROSSI, Miriam Pillar. *Masculino, feminino, plural: gênero na interdisciplinaridade*. Florianópolis: Ed. Mulheres, 1998.
- SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.
- SHOHAT, Ella. Do eurocentrismo ao policentrismo. In: SHOHAT, Ella e STAM, Robert. *Crítica da imagem eurocêntrica*. Multiculturalismo e Representação. São Paulo: Cosac Naify, 2006. p.37-58.